

Novembro Azul: ações contra o medo, o preconceito e a favor da prevenção

No mês dedicado à prevenção da saúde do homem, denominado Novembro Azul, o médico Luis Augusto Seabra Rios lamenta que “o medo e o preconceito de procurar o urologista atrapalhem o aumento do rastreamento de doenças masculinas no Brasil”. Diretor do Serviço de Urologia do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), localizado na Vila Clementino, zona sul da capital, Seabra Rios afirma que em São Paulo o nível de informação ainda é maior, mas que em outras regiões do País existe bastante desinformação. Ele ressalta a importância do diagnóstico precoce, o que aumenta as possibilidades de tratamento curativo de câncer de próstata, por exemplo.

Especialista do Hospital do Servidor Público Estadual lamenta que o constrangimento masculino impeça o diagnóstico precoce e a cura do câncer de próstata

A próstata é uma glândula do sistema reprodutor masculino que pesa cerca de 20 gramas e se assemelha a uma castanha. Localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, com as vesículas seminais, é a de produzir o esperma. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), anualmente são diagnosticados 61 mil casos de câncer de próstata no Brasil, sendo o segundo tipo



de câncer mais frequente em homens, atrás dos tumores de pele não melanoma. No ano passado, 13 mil homens morreram vítimas da doença (uma morte a cada 40 segundos).

Assintomática – Como a doença não apresenta sintomas iniciais, Seabra Rios frisa que o exame clínico de toque retal e o de sangue chamado PSA (antígeno prostático específico) são fundamentais para a detecção precoce. Quem tem casos de câncer de próstata na família, deve procurar o urologista a partir de 45 anos de idade, uma vez por ano. Os demais homens precisam ir ao especialista anualmente a partir de 50 anos.

“Pesquisas informais revelam que grande contingente do sexo masculino não vai ao consultório por medo do diagnóstico de câncer de próstata e por constrangimento”, frisa o especialista. O comportamento é lamentável, pois ele diz que esse tipo de tumor maligno é um dos poucos que pode ser curado se houver diagnóstico precoce.

Seabra Rios informa que toque retal e o PSA são exames simples, disponíveis no serviço público de saúde, por exemplo, nos ambulatórios médicos de especialidades (Ames).

Outra doença que afeta o homem é a hiperplasia benigna da próstata (crescimento benigno da próstata). A obstrução do canal uretral dificulta a passagem da urina e compromete a qualidade de vida. “É uma doença comum do envelhecimento, que começa aos 45 anos e tem maior incidência conforme há o avanço da idade”, esclarece o urologista.

Alívio – A próstata não dói, mas o homem tem dificuldades para urinar e pode ir ao banheiro várias vezes na madrugada. “O sexo masculino nunca viu a próstata e acha que urinar mal é normal. Não dá a atenção necessária ao problema. Ele deve saber também que a hiperplasia não se transforma em câncer. O incômodo pode ser aliviado ou exterminado com o tratamento médico adequado, em geral, com medicação”, frisa.

Entre 4% e 5% dos pacientes apresentam bloqueio da eliminação da urina (casos extremos), sendo necessário o uso de sonda, explica o especialista. No caso de homens com diagnóstico de crescimento benigno da próstata, de 5% a 10% precisam de cirurgia. A operação é realizada sem corte, a *laser*, com um procedimento minimamente invasivo.

Campanha – O Instituto Lado a Lado pela Vida (LAL) foi pioneiro no Brasil na abordagem de questões relacionadas ao câncer de próstata, inicialmente com a campanha Um Toque, Um Drible, para promover mudança de paradigmas em relação à ida do homem ao médico. Em 2011, ampliou a ação e criou no País o Novembro Azul, inspirado pelo movimento internacional Movember, que incentivava os homens a deixar o bigode (*moustache*) crescer no mês de novembro (*November*) para aumentar a conscientização sobre problemas



de saúde masculina, como câncer de próstata, câncer de testículos e suicídio.

Origem – Desde então, o LAL passou a oferecer, durante todo o mês, intensa programação dedicada à prevenção da saúde do homem, transformando o Novembro Azul em uma causa nacional, incorporada por outras organizações não governamentais (ONGs), empresas privadas e população em geral, engajando milhões de pessoas. Atualmente, é a maior campanha de combate ao câncer de próstata do Brasil.

A agenda Novembro Azul do LAL promoverá rodas de conversa entre profissionais da saúde, pacientes e acompanhantes; eventos em locais de grande circulação para a realização de exames e distribuição de materiais informativos; iluminação de prédios e monumentos na cor usada na campanha; palestras; e mensagens de instituições e personalidades sobre a importância da realização de exames preventivos.

O *website* do Instituto LAL (*ver serviço*) apresenta área exclusiva com informações sobre as atividades programadas. Uma das novidades deste ano é a parceria com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). Pacientes do Icesp vão participar da 34ª rodada do Campeonato Brasileiro 2017, neste sábado, 11, às 19 horas, na Arena Corinthians. Haverá faixas e distribuição de material informativo para destacar a importância da prevenção do câncer de próstata.

Viviane Gomes
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

O *website* goo.gl/hAi6QY informa sobre as atividades do Instituto Lado a Lado pela Vida programadas para o Novembro Azul.



Cartilha – Produzida pelo Icesp, obra traz informações sobre o câncer de próstata

Check-up gratuito para homens: programa já realizou 200 mil consultas

O programa Filho que Ama Leva o Pai ao AME já resultou no atendimento de 82 mil pessoas em todo o Estado, além da realização de 200 mil consultas com especialistas.

A iniciativa desenvolvida pela Secretaria de Estado da Saúde teve início em março de 2014 e estimula os filhos a levar os pais a partir de 50 anos de idade a fazer *check-up* médico nos ambulatórios médicos de especialidades (Ames).

Além das consultas, os pais atendidos passam por exames preventivos nas áreas de enfermagem, cardiologia e urologia. O

atendimento ocorre sempre aos sábados, das 9 às 13 horas, em 25 unidades do AME, na capital, Grande São Paulo, interior e litoral do Estado.

Apesar de a campanha de prevenção e promoção de saúde incentivar os filhos a levarem os pais ao médico, as consultas precisam ser agendadas pelos próprios pacientes.

O atendimento completo é realizado em pelo menos dois sábados. No primeiro, o paciente passa por uma consulta de enfermagem para avaliação de peso, altura e risco cardíaco, além da realização de exames laboratoriais de sangue e eletrocardiograma.

No sábado seguinte é agendado o retorno para as consultas com cardiologista e urologista para análise dos resultados dos exames. Em caso de anormalidade, o paciente é encaminhado para mais exames, com acompanhamento e tratamento.

O protocolo de atendimento foi desenvolvido em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia e Sociedade Brasileira de Clínica Médica (Socesp).

As unidades da capital e Grande São Paulo que fazem o atendimento do programa são: Heliópolis; Mogi das Cruzes;

Taboão da Serra; Carapicuíba; Mauá; e o CRI Norte. No interior e litoral, as unidades localizam-se em Jundiá; Araçatuba; Américo Brasiliense; Santos; Praia Grande; Barretos; Bauru; Promissão; Franca; Ourinhos; Rio Claro; Presidente Prudente; São João da Boa Vista; Mogi-Guaçu; Votuporanga; São José do Rio Preto; Sorocaba; Caraguatatuba; e Tupã.

As consultas devem ser agendadas pelo 0800-779-0000.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Portal do Governo do Estado